

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

CNPJ/ME nº: 40.776.946/0001-69

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2026

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada no dia vinte e três de abril de 2026, às 10:30 horas, no local da sede social do INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Urussuí nº 300 - 10º andar, conjunto 101 - sala 1, CEP 04542-903 ("Instituto").
2. **CONVOCAÇÃO:** Enviada a todos os Associados Fundadores, Filiados e Mantenedores do Instituto, no dia 14 de abril de 2026 (Anexo 1).
3. **PRESENÇA:** Conforme lista de presença anexa a esta Ata (Anexo 2).
4. **MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Stefano Adolfo Prado Arnhold, que convidou o Sr. Marcelo Tucci Lisboa para secretariá-lo.
5. **ORDEM DO DIA:**
 - (a) Conhecer o relatório referente às atividades do Instituto no ano de 2025;
 - (b) apreciar as demonstrações financeiras, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
6. **DELIBERAÇÕES:** Os Fundadores presentes e a Associada Mantenedora presente, representando 87,88% (oitenta e sete inteiros e oitenta e oito centésimos de por cento), tomaram as seguintes deliberações por unanimidade de votos:
 - 6.1. Aprovaram a lavratura da presente ata na forma de sumário.
 - 6.2. Conheceram o relatório referente às atividades do Instituto no ano de 2025 e aprovaram integralmente as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 23 de abril de 2026. Stefano Adolfo Prado Arnhold – Presidente e Marcelo Tucci Lisboa – Secretário.

Membros da Assembleia do Instituto presentes: Stefano Adolfo Prado Arnhold e CBKK - CELO DE BONSTATO KAJ KONSERVADO S/A (representada por

Stefano Adolfo Prado Arnhold e Marcelo Tucci Lisboa) consignados também os votos recebidos por escrito, nos termos do parágrafo 4º. do artigo 29 do Estatuto Social de Carlos Afonso Nobre e Conservation International do Brasil (representada por Mauricio Soler Bianco).

São Paulo, 23 de abril de 2026.

Stefano Adolfo Prado Arnhold

CBKK - CELO DE BONSTATO KAJ KONSERVADO S/A
Stefano Adolfo Prado Arnhold e Marcelo Tucci Lisboa

Stefano Adolfo Prado Arnhold

Presidente

Marcelo Tucci Lisboa

Secretário

INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO

CNPJ/ME nº: 40.776.946/0001-69

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

23 DE ABRIL DE 2026

C O N V O C A Ç Ã O

Ficam os Senhores Associados Fundadores, Filiados e Mantenedores do **INSTITUTO BKK – BONFARTO KAJ KONSERVADO** ("Instituto"), convidados a comparecer à sede social localizada na Cidade de São Paulo, à Rua Urussuí n.º 300 - 10º andar, conjunto 101 - sala 1, CEP 04542-903, com o objetivo de participar da Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 23 de abril de 2026, às 10:30 horas, sendo facultado o envio do voto por escrito, nos termos do parágrafo 4º do artigo 29 do Estatuto Social do Instituto, a fim de tratar da seguinte

O R D E M D O D I A

- (a) conhecer o relatório referente as atividades do ano de 2025;
- (b) apreciar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 14 de abril de 2026.

STEFANO ADOLFO PRADO ARNHOLD

Presidente do Conselho de Administração

INSTITUTO BKK - BONFARTO KAJ KONSERVADO
CNPJ/ME nº 40.776.946/0001-69
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2026

ANEXO 2
LISTA DE PRESENÇA

MEMBROS PRESENTES:

Stefano Adolfo Prado Arnhold

CBKK - CELO DE BONSTATO KAJ KONSERVADO S/A
Stefano Adolfo Prado Arnhold e Marcelo Tucci Lisboa

MEMBROS DA ASSEMBLEIA QUE ENVIARAM OS SEUS VOTOS
ANTECIPADAMENTE POR ESCRITO NOS TERMOS DO PARÁGRAFO 4º. DO
ARTIGO 29 DO ESTATUTO SOCIAL:

CARLOS AFONSO NOBRE e CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL
(REPRESENTADA POR MAURICIO SOLER BIANCO).

São Paulo, 23 de abril de 2026.

Stefano Adolfo Prado Arnhold

Presidente

Marcelo Tucci Lisboa

Secretário

1. Mensagem da Presidência

O exercício de 2025 marcou mais um capítulo na trajetória do Instituto BKK. Ao longo do ano seguimos mobilizados para transformar sistemas de produção e consumo a partir da sociobiodiversidade brasileira. As iniciativas empreendidas reforçaram o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável, o diálogo entre ciência e conhecimento tradicional e a valorização de povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, organizações de mulheres e agricultores familiares.

Os projetos conduzidos em 2025 envolveram a assistência técnica às comunidades produtoras de cacau no território Paiter Suruí, a prospecção de novas áreas para cultivo e coleta de macroalgas e ensaios de bioinsumos para uso agrícola. Especial atenção foi dada aos Povos Indígenas com o desenvolvimento das bases de um Fundo Patrimonial (Endowment Fund) para estes Povos e a conclusão do planejamento com o Povo Ashaninka para um projeto conjunto de cupuaçu na Terra Indígena Kampa do Rio Amônia.

Foram realizados cursos e visitas técnicas nas aldeias da Terra Indígena Sete de Setembro, fortalecendo práticas agroflorestais, manejo pós-colheita do cacau e rastreabilidade.

Do lado Costa e dos Oceanos, uma equipe multidisciplinar, em parceria com o Instituto de Pesquisas Ambientais, percorreu o litoral do Nordeste para mapear e coletar macroalgas com potencial para desenvolvimento de produtos, reforçando a capacidade do Instituto de integrar inovação e sustentabilidade.

Ainda dentro da agenda de pesquisa e desenvolvimento, o Instituto BKK e a Embrapa Agroenergia executaram ensaios com extratos de macroalgas aplicados em diferentes culturas. Experimentos com trigo sob déficit hídrico, com tomate 'grape' e com canola foram conduzidos em casa de vegetação para avaliar a eficácia de extratos de diferentes espécies de macroalgas no fortalecimento fisiológico das plantas. Além disso, o Centro de Estudos de Produtos de Algas da UFRJ desenvolveu estudo analítico para quantificar macronutrientes e compostos bioativos nas algas cultivadas pelo Instituto.

Cumprir notar o desenvolvimento do bioplástico a partir de resíduos amazônicos (caroço do açaí, semente do guaraná e do resíduo da andiroba tanto com grandes indústrias transformadoras como com clientes.

Especial atenção foi dada ao Projeto de Indicadores Socioambientais com grande avanço na definição e monitoramento de indicadores de bem-estar/bem viver das comunidades produtoras na base das cadeias de valor. Este projeto foi coordenado por Mirella Arnhold e desenvolvido pelo Comitê de Desenvolvimento Social do IBKK sob a orientação do Sr. Frederico Loureiro.

O ano de 2025 reforçou a importância das parcerias estratégicas. A atuação conjunta com Forest Trends e Greendata, ISA – Instituto Socioambiental e Conservação Internacional na cadeia do cacau, com a Embrapa, com o Instituto de Pesquisas Ambientais, com o Centro de Estudos de Produtos de Algas – UFRJ e com as organizações indígenas parceiras permitiu avançar em frentes complementares e ampliar o alcance das ações.

Em 2026 pretendemos ampliar essas parcerias e buscar novas conexões que possibilitem escalar soluções sustentáveis, na Amazônia e Costa do Brasil.

Aproveito para agradecer profundamente a todos que contribuíram para nossos esforços: membros da nossa governança, colaboradores, parceiros institucionais, comunidades locais, pesquisadores e financiadores. Um agradecimento todo especial aos Povos Indígenas Yanomami, Ye'kwana, Paiter Suruí e Ashaninka pelo incrível trabalho conjunto e pelo profundo aprendizado. Sem o apoio de cada um, não teríamos alcançado os resultados que apresentamos neste relatório. Estamos confiantes de que, juntos, continuaremos a construir um futuro mais justo, sustentável e inclusivo.

Saudações Regenerativas,

Stefano Arnhold - Presidente do Conselho de Administração

2. Governança e Estrutura Organizacional

O Instituto BKK é uma associação civil sem fins lucrativos que adota uma governança robusta inspirada em boas práticas internacionais. A estrutura de governança compreende Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho de Ética, Conselho de Notáveis, Conselho Consultivo e Comitês de Assessoramento de Gestão do Conselho de Administração.

Em 2025, continuamos contando com a dedicação voluntária dos membros desses órgãos e com o apoio de uma equipe técnica profissional.

Ao longo de 2025, 57 pessoas contribuíram voluntariamente para o desenvolvimento das atividades do Instituto.

Em 2025, foram eleitos os seguintes membros para os poderes do Instituto BKK:

Conselho Fiscal (Mandato: 01/05/2025 a 30/04/2029):

- Membros Efetivos: Tomas Diettrich, Bianca Rossi e Anders Pettersson.
- Membros Suplentes: Rosangela Biasetto, Ivan de Lima e Adriana Scocco

Conselho de Notáveis

- Francileia Paula de Castro (CONAQ) para representar as Comunidades Quilombolas

Nosso agradecimento antecipado a todos os membros por aceitarem contribuir com o desenvolvimento do Instituto.

3. Projetos e Iniciativas Realizadas em 2025

i. Projeto Cultivo de Macroalgas Marinhas

a. Projeto Cultivo de Macroalgas (Cumuruxatiba, Bahia)

Projeto em parceria com a UNESP, Conservação Internacional e APEC – Associação dos Pescadores de Cumuruxatiba que busca implementar o cultivo das macroalgas *Hypnea pseudomusciformis* e *Gracilaria spp.* na Reserva Extrativista de Corumbau, Bahia.

Ao longo do ano foram produzidas 1,8 toneladas de algas. Este cultivo proporciona uma nova fonte de renda para as comunidades locais, utilizando metodologias que respeitam as práticas pesqueiras locais e incentivam o desenvolvimento sustentável.

As atividades envolveram o desenvolvimento de técnicas de cultivo, instalação de estruturas específicas para fixação das mudas, e o monitoramento contínuo da produção e qualidade das algas cultivadas. A equipe de pesquisa trabalhou na implementação de métodos de manejo, controle de limpeza e monitoramento ambiental, visando aumentar o potencial do cultivo.

Em 2025, o projeto focou na realização de diversos estudos de produtividade como (i) influência da profundidade e luz solar e (ii) frequência e tipo de limpeza.

b. Prospecção de novas áreas de cultivo

Em 2025, o Instituto BKK em parceria com o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) realizaram diversas expedições ao litoral do Brasil para coleta de macroalgas e consequente análises das características físicas e fisiológicas das algas visando compreender as espécies e indivíduos mais aptos a cada região. O projeto também contou com monitoramento de biomassa de algas arribadas entre julho e outubro de 2025 e com orientação às comunidades locais sobre técnicas de coleta e tratamento das algas.

Adicionalmente, um dos pontos principais do projeto em 2025 foi a realização de diversos testes de cultivo em praias selecionadas após o mapeamento realizado por todo o litoral brasileiro que inclui quase 300 praias em 186 municípios.

Foram realizados testes em Rio do Fogo, Diogo Lopes, Galinhos e Baía Formosa, todas no Rio Grande do Norte (RN) avaliando a taxa de crescimento diário e as condições gerais do local para cultivo.

ii. Projeto Bioplásticos rígido com resíduos Amazônicos

O projeto tem como foco a criação de bioplásticos rígidos biodegradáveis para a substituição do plástico de origem fóssil através de blendas adicionadas de resíduos amazônicos.

Ao longo de 2025 o Instituto seguiu o desenvolvimento do bioplástico rígido com resíduos amazônicos desenvolvendo novas formulações com diferentes resíduos.

O foco ao longo do ano foi a validação industrial dos compósitos de melhor performance, além do mapeamento da cadeia de resíduo para a produção em escala. Este mapeamento foi de suma importância pois dos três resíduos desenvolvidos, apenas um deles apresentou disponibilidades em volumes necessários para abastecer a demanda de clientes de porte industrial. O mesmo estudo validou a disponibilidade de outro resíduo para atendimento de nichos de mercado.

Em paralelo ao desenvolvimento industrial junto a transformadores, foi feito um trabalho de prospecção comercial.

Adicionalmente, foi concluído o estudo de biodegradabilidade em parceria com o SENAI dentro da norma ASTM D5988.

iii. Bioplástico de macroalgas marinhas

Projeto visa desenvolver bioplástico flexível a base de macroalgas marinhas cultiváveis no Brasil para a substituição de plásticos de origem fóssil, visando aplicações como embalagens flexíveis e coating entre outras.

Ao longo de 2025 foram realizados 7 novos testes de formulação e contatos no exterior com prospects para a exportação de compósitos de algas brasileiras.

iv. Projeto Produtos Antimetanogênicos - Desenvolvimento de aditivo nutricional antimetanogênico à base de Macroalgas

O projeto Produtos Antimetanogênicos é realizado em parceria com o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da Universidade de São Paulo (USP), e tem como objetivo desenvolver produtos à base de macroalgas que possam ser utilizados na alimentação de ruminantes para a redução da emissão de metano entérico (CH₄).

Em 2025, o foco do projeto foi a realização de um ensaio que compreende o ganho de desempenho e a redução da emissão de metano em ruminantes, buscando respostas para as principais dores do mercado. Após uma fase de testes *in vitro*, as melhores formulações foram aplicadas no teste *in vivo*, que deve ser concluído no início de 2026.

Este novo approach foi resultado de uma pesquisa que revelou baixo (ou nenhum) interesse pelos pecuaristas de pagar um prêmio por nutrientes que reduzam a emissão de metano dos ruminantes, mas que mostrou interesse em nutrientes que ao mesmo tempo possam contribuir para esta redução aumentando as taxas de conversão para carne, leite ou lã.

v. Projeto Desenvolvimento de Bioinsumos à base de Macroalgas

Desenvolvido em parceria com a Embrapa Agroenergia DF (Unidade Embrapii), o projeto Bioinsumos visa criar bioestimulantes derivados de macroalgas com alto potencial antioxidante e propriedades promotoras de crescimento vegetal.

Ao longo de 2025, três novos ensaios foram realizados, um com trigo do cerrado e outros dois ensaios com Canola.

Os novos ensaios testaram o desempenho de formulações proprietárias de bioestimulantes a base de macroalgas nas diferentes culturas em diferentes cenários, incluindo testes em estresse hídrico.

Adicionalmente, o IBKK realizou em parceria com o Centro de Estudos de Produtos de Algas da UFRJ (CEPA), um estudo analítico para quantificar os teores de macronutrientes (proteínas, lipídios, minerais e carboidratos) e de compostos bioativos (flavonoides, polissacarídeos e pigmentos) de diversas macroalgas.

vi. Cadeia Produtiva do cacau e cupuaçu

O Cacau e Cupuaçu são peças-chave para a estruturação de uma cadeia produtiva sustentável na Amazônia. Ambos os cultivos são mais produtivos em Sistemas Agroflorestais, e se mostram uma excelente alternativa para a geração de renda contribuindo para a manutenção da floresta em pé e para a regeneração de áreas degradadas.

Nesse cenário, o Instituto desenvolve diversos projetos na região visando estruturar a cadeia de pequenos produtores através de técnicas de cultivo, manejo e beneficiamento pós-colheita de cultivos em floresta ou sistemas agroflorestais.

O projeto é desenvolvido em parceria com povos tradicionais da Amazônia tais como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, organizações de mulheres e agricultores familiares, visando aumentar o bem estar/bem viver desses povos.

a. Projeto Cacau Yanomami e Ye'kwana - Cacau como alternativa ao garimpo ilegal no Território Indígena Yanomami

A Terra Indígena Yanomami compreende parte do território dos estados de Roraima e do Amazonas, onde vivem indígenas das etnias Yanomami e Ye'kwana.

O projeto, desenvolvido em conjunto com o ISA – Instituto Socioambiental, a SEDUUME - Associação Wanasseduume Ye'kwana e a HAY -Hutukara Associação Yanomami tem por objetivo incentivar o cacau como alternativa ao garimpo ilegal na TI Yanomami com foco nos jovens adultos de ambos os sexos através de capacitação dentro do território no cultivo e processamento primário do cacau.

O Instituto promove ações de capacitação para que os indígenas realizem o plantio de mudas e adensamento de cacau nativo e o processamento primário das suas amêndoas, aumentando o potencial de produção e reflorestando áreas degradadas.

b. Cultivo de Cupuaçu agroflorestal com o povo Ashaninka

O projeto, ativo desde 2023, e realizado em parceria com o Povo Ashaninka da Terra Indígena Kampa do Rio Amônia (Acre) e a Conservação Internacional, tem como objetivo central contribuir para o bem-estar/bem-viver do povo Ashaninka através da estruturação da cadeia produtiva do cupuaçu em sistemas agroflorestais. A iniciativa gera alternativas econômicas sustentáveis, fortalece a conservação da floresta e introduz os produtos derivados de cupuaçu, como o cupulate, em mercados diferenciados. A amêndoa do Cupuaçu, hoje um resíduo, se torna matéria prima para um produto de alto valor agregado, deixando valor na base da cadeia produtiva. O projeto prevê o apoio técnico para o fornecimento de pelo menos uma tonelada de amêndoas secas produzidas pela Cooperativa Agroextrativista Ashaninka do Rio Amônia (Ayõpare), além do desenvolvimento de sistemas de pagamentos por serviços ambientais e sociais (PSA/PSS).

c. Apoio à Cadeia de Valor da Sociobiodiversidade Amazônica

O Instituto BKK, em parceria com a Forest Trends ampliou em 2025 passou a apoiar o povo Paiter Suruí, através de atividades de assistência técnica e extensão rural voltadas à cadeia de valor do cacau na Terra Indígena Sete de Setembro. No total mais de 100 visitas foram realizadas ao longo do ano, impactando cerca de 250 pessoas.

O projeto buscou fortalecer o componente produtivo, organizativo e ambiental da cadeia, combinando saberes tradicionais e conhecimentos técnicos. Durante o exercício foram realizadas visitas técnicas às aldeias, orientando os produtores indígenas em práticas agroflorestais, manejo do cacau, beneficiamento (quebra dos frutos, fermentação, secagem e armazenamento) e utilização de ferramentas de rastreabilidade.

O trabalho também envolveu reuniões técnicas, acompanhamento de preços e capacitação em podas e manejo fitossanitário.

d. Projeto Desenvolvimento da Cadeia do Cacau & Cupuaçu na Amazônia

O Instituto BKK atua na estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de cacau e cupuaçu na Amazônia com enfoque em sistemas agroflorestais sustentáveis e no agroextrativismo tradicional desde sua fundação. A organização estrutura ações integradas que aliam a valorização da biodiversidade à geração de renda para povos indígenas, comunidades tradicionais, ribeirinhos, quilombolas e agricultores familiares, sempre com foco na geração de valor na origem. Ao todo, o instituto atua em 3 estados diferentes da Amazônia,

compreendendo 7 municípios e 2 Territórios Indígenas, sendo na maior parte dos casos com assistência técnica e capacitação para a produção de cacau fino, na melhoria dos equipamentos para a realização do beneficiamento primário do cacau e na segurança do trabalho através do fornecimento e treinamento de EPIs.

e. Projeto Derivados do Cupuaçu

Em 2025 o IBKK iniciou este projeto tem com o objetivo de desenvolver uma solução técnica em escala laboratorial para todas as etapas de produção dos subprodutos de cupuaçu, garantindo alinhamento com as exigências do mercado e qualidade esperada. O IBKK coordena e financia a pesquisa junto aos centros de pesquisa, fornecedores de equipamentos laboratoriais e potenciais investidores, consolidando a viabilidade e o potencial econômico do projeto.

f. Fundo Patrimonial para os guardiões da Floresta

Criação de fundo patrimonial com objetivo de contribuir para o fortalecimento dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos e foco no bem estar-bem viver dos povos tradicionais, a perpetuação de suas tradições e sua autonomia no longo prazo.

O projeto foca na criação de um Fundo Patrimonial estruturado sob medida com construção participativa e processo de decisão autônomo do uso dos recursos por parte de cada povo ou comunidade. Os grandes diferenciais deste Fundo são:

- Possui uma arquitetura que objetiva a redução de custos operacionais pelo compartilhamento de serviços comuns a todos os cotistas
- Possibilita a ampliação do número de cotistas (Comunidades e Povos) pois é escalável e replicável
- Sua arquitetura possibilita de cada cotista ou grupo de cotistas (exemplo: Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas) possam ter Regulamentos únicos e específicos e total controle sobre a destinação dos recursos
- Outra característica desta customização é que será permitido aos Povos Indígenas, por exemplo, efetuar pleitos de recursos por vídeo na sua própria língua
- Estrutura de captação centralizada e individual para cada cotista e para cada grupo de cotistas
- Estruturação de fontes de recursos recorrentes

4. Parcerias e Colaborações

Em 2025, o Instituto BKK consolidou e expandiu importantes parcerias institucionais. Entre os principais parceiros, destacam-se:

- **Embrapa Agroenergia** – colaboração para o desenvolvimento de bioinsumos de macroalgas.
- **Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA)** – parceria no projeto de prospecção de macroalgas marinhas, envolvendo coletas em diversas regiões do litoral brasileiro e análises de biodiversidade.
- **Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ) e CENA/USP** – desenvolvimento de produtos antimetanogênicos.
- **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – CEPA** – realização de ensaio analítico para quantificação de macronutrientes e compostos bioativos nas macroalgas cultivadas pelo Instituto.
- **Conservação Internacional (CI)** – Apoio na implementação de projetos de cultivo de macroalgas em Cumuruxatiba e de Cupuaçu agroflorestal com o Povo Ashaninka.
- **Forest Trends** – para o desenvolvimento da produção de Cupuaçu na Terra Indígena Sete de Setembro junto aos Paiter Surui.
- **Instituto Socioambiental (ISA)** – Parceria para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau dos Povos Yanomami e Ye'kwana.
- **Instituto SENAI de Inovação em Materiais Avançados e Nanocompósitos** – realização de ensaio de biodegradabilidade do bioplástico de resíduos amazônicos.
- **HAY – Associação Hutukara Yanomami** - Parceria para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau do Povo Yanomami
- **SEDUUME – Associação Hanasseduume Ye'kwana** - Parceria para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau do Povo Ye'kwana.
- **APIWTXA – Associação Ashaninka do Rio Amonia** - Parceria para o fortalecimento da cadeia produtiva do cupuaçu do Povo Ashaninka

5. Captação de Recursos

Ao longo do ano o Instituto estruturou um pipeline para captação de recursos para continuidade e aceleração dos projetos em desenvolvimento.

Ao todo foram 21 projetos elaborados e submetidos no ano, totalizando mais de R\$ 22 milhões em análise no término do ano.

6. Relatório Financeiro

Durante o ano de 2025, o IBKK aplicou R\$ 2.807.375, sendo 93,7% desse valor aplicado diretamente nos projetos desenvolvidos pela organização. O valor representa um aumento de 68% frente ao ano de 2024.

O financiamento da entidade foi majoritariamente realizado pelas CBKK – Celo de Bonstato Kaj Konservado, Associada Mantenedora que contribuiu com cerca de 90% do valor.

Além disso, o IBKK concretizou uma importante parceria com a empresa Meissen, uma das mais renomadas e antigas fabricantes de porcelanas finas do mundo, que fez duas doações ao longo do ano, totalizando R\$ 307 mil, para o financiamento de projetos do IBKK na Amazonia.

Desde sua fundação, a entidade já nasceu comprometida com a transparência e prestação de contas, auditando assim suas demonstrações financeiras, que foram por mais um ano, aprovadas sem ressalva.

7. Visão para o futuro

Para o exercício de 2026, o Instituto BKK pretende consolidar e ampliar os projetos em andamento. As prioridades incluem:

- **Escala das cadeias produtivas sustentáveis** – dar continuidade ao apoio às comunidades produtoras de cacau e cupuaçu, com foco em assistência técnica, beneficiamento e rastreabilidade;
- **Expansão do cultivo e da prospecção de macroalgas** – avançar no mapeamento de áreas adequadas para cultivo no litoral brasileiro e estruturar parcerias para o uso sustentável das macroalgas em diferentes cadeias de valor;
- **Desenvolvimento de bioinsumos e produtos derivados de macroalgas** – prosseguir com os ensaios em diferentes culturas agrícolas e iniciar etapas de escalonamento industrial;
- **Fortalecimento institucional** – buscar novas fontes de financiamento com o objetivo de ampliar a base de parceiros e de contribuir para o desenvolvimento institucional bem como ao empoderamento destes através de suas associações.

O foco principal do Instituto segue sendo aumentar o impacto ambiental e social através da estruturação das cadeias produtivas e da agregação de valor na origem, de forma a contribuir substancialmente para o bem estar/bem viver das comunidades produtoras.

❖ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**INSTITUTO BKK - BONFARTO
KAJ KONSERVADO**

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO BKK BONFARTO KAJ KONSERVADO, tendo recebido para exame e aprovação as Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025, e após, obter as informações e esclarecimentos sobre os registros e a documentação correspondente, são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas pela Assembleia Geral.

São Paulo, 12 de abril de 2026.

TOMAS DIETRICH

BIANCA BONFÁ IZZO ROSSI

KARL ANDERS IVAR PETTERSSON

❖ VOTOS POR ESCRITO